

Operações da ARAE resultaram em mil ações inspetivas

Por **Lúcia M. Silva**

lucia.silva@jm-madeira.pt

Entre março de 2020 e 31 de outubro de 2020, a Autoridade Regional das Atividades Económicas (ARAE) realizou seis planos operacionais exclusivamente relacionados com o âmbito da covid-19, incluindo o plano de fiscalização das farmácias na Região, que resultaram em cerca de mil ações inspetivas.

Destas, foram registados no sistema 501 Boletins de Inspeção junto dos operadores económicos um número que continua a ser atualizado no presente momento.

De acordo com os dados divulgados pela ARAE ao nosso Jornal, os procedimentos acima identificados, bem como as reclamações recebidas diretamente naquele organismo, deram origem a 98 processos de averiguação e a 70 contraordenações.

Recorde-se que, com as alterações legislativas mais recentes, a ARAE ficou como entidade responsável pela tramitação e aplicação de coimas relativamente ao uso obrigatório da máscara e pelas medidas aplicadas no âmbito das situações de calamidade de saúde pública.

Acerca desta atividade fiscalizadora levada a cabo pela ARAE, o secretário regional de Economia, Rui Barreto, garante que as situações detetadas pela ARAE têm sido, na



Entre março 31 de outubro, a ARAE realizou seis planos operacionais relacionados com a covid-19.

sua maioria, corrigidas no momento e a maior parte dos cidadãos respeita as instruções das autoridades. Disse também que “o novo regime normativo que entrou ontem em vigor permite endurecer a reação contra estes comportamentos, nomeadamente com a aplicação de coimas”, salientando que o Governo Regional “continuará a apelar

à responsabilidade conjunta, particularmente aos mais jovens, de forma a que sejam cumpridas as regras de segurança estabelecidas, garantindo assim que usufruam em segurança de todas as atividades, salvaguardando a saúde pública de todos nós”.

O governante recorda ainda que “a situação da pandemia que es-

tamos a viver obriga a um maior controlo e fiscalização por parte das autoridades regionais”, destacando o papel do Governo Regional, que “tem feito uma boa gestão sanitária”, bem como a atitude das populações, pois têm contribuído “em grande parte para que, até agora, tivéssemos tido uma situação epidemiológica controlada”.

#

2.873

AÇÕES inspetivas realizadas desde o início do ano.

2.574

RECLAMAÇÕES recebidas até ao momento presente.

140

PROCESSOS de contraordenação instaurados em dez meses.

Dez processos crime instaurados desde o início do ano

No âmbito das competências específicas da ARAE e sem qualquer relação com a atividade covid-19, desde o início deste ano até agora já foram realizadas 2.873 ações inspetivas, resultantes de 2.574 reclamações recebidas nesta Autoridade, de origens variadas (consumidor, entidades oficiais, ação direta, entre outras). Estas ações resultaram em 444 processos de averiguação, 140 processos de contraordenação e 10 processos-crime. Paralelamente, foram registados 323 pedidos de informação; 91 processos de jogo; 28 processos de colheitas de amostras; 452 avisos internacionais relacionados com produtos alimentares e outros 12 sobre produtos não alimentares.

“Cada um tem de ser responsável”

Em relação à função da ARAE, Albuquerque agradeceu o “trabalho exemplar dos homens e mulheres que trabalham neste organismo fundamental de fiscalização”.

Por **Lúcia M. Silva**
lucia.silva@jm-madeira.pt

Apelando à adoção de medidas preventivas, como o uso da máscara e o distanciamento social, o presidente do Governo Regional voltou ontem a apelar aos madeirenses para que sejam responsáveis.

“Cada um tem de ser responsável”, afirmou, recordando que “não será possível conter a pandemia se as pessoas não assumirem integralmente as suas responsabilidades”.

Falando à margem da visita que efetuou às instalações da Autoridade Regional das Atividades Económicas (ARAE), e em resposta à questão colocada pelos jornalistas em relação ao possível incumprimento por parte dos estudantes que regressem do continente, nestas férias de Natal, relativamente à realização do segundo teste à covid-19, o governante apelou às famílias para que estejam conscientes das regras, no sentido de que “só com o cumprimento das medidas se evitará a expansão da



O presidente do Governo Regional visitou ontem as instalações da ARAE.

doença e disseminação de focos”.

Além disso, destacou que a dupla testagem não é mais do que uma proteção para o próprio estudante, mas também para os seus familiares e para a comunidade.

Em relação ao trabalho realizado nos últimos meses pela ARAE, Miguel Albuquerque aproveitou a visita para agradecer o “trabalho exemplar dos homens e mulheres que trabalham neste

organismo fundamental de fiscalização”, sobretudo num período onde a ARAE “tem tido um papel essencial na contenção e concretização das regras de distanciamento e confinamento e das boas práticas de socialização, aqui na Madeira”.

O chefe do Executivo madeirense disse que este tem sido “um trabalho pedagógico de informação” e que, em parceria com a Polícia de Segurança Pública e GNR, “tem tido de facto um trabalho exaustivo durante o dia e noite”.

“Neste momento, tem sido fiscalizada a noite, os bares, restauração e a tentar sensibilizar os jovens junto das escolas. As multas serão aplicadas e toda a gente já sabe o que tem de fazer”, declarou.

Albuquerque garantiu ainda que há pessoas suficientes para fiscalizar, realçando que o serviço de fiscalização será reforçado com mais uma viatura.

Recorde-se que os valores das multas aplicadas pelos agentes de fiscalização vão dos 100 aos 500 euros para pessoas singulares e dos 1.000 a 5.000 euros para pessoas coletivas.